

DIRETRIZES PARA QUALIFICAÇÃO DE LIVROS

1. Introdução:

O presente documento é fruto do trabalho de comissão composta por indicação do Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Antropologia e Arqueologia, tendo sido convocada em dezembro de 2019 e composta por Antonio Motta (PPGA, UFPE); Bernardo Lewgoy (PPGAS, UFRGS); Cíntia Beatriz Müller (PPGA, UFBA); Cristina Patriota de Moura (PPGAS, UnB); Daniela Cisneiros (PPGARQ, UFPE); Felipe Vander Velden (PPGAS, UFSCar); Heloisa Buarque de Almeida (PPGAS, USP); Juliana Salles Machado (UFSC; PROARQ, UFS); Luís Cláudio Pereira Symanski (PPGAN, UFMG); Paulo Gabriel Hilu da Rocha Pinto (PPGA, UFF); Rosa Elizabeth Acevedo Marin (PPGA/UFPA; PPGCSPA/UEMA); Sabrina Damasceno Silva (PPGAP, UFRB).

Estas diretrizes seguem as orientações do documento *Proposta para Classificação de Livros*, resultante do GT Qualis Livros, instituído pela Diretoria de Avaliação (DAV) da Coordenação do Pessoal de Nível Superior (CAPES) para a qualificação de livros resultante do GT Livros, chancelado e publicado pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES), cujo relatório final está disponível online em: http://www.capes.gov.br/images/novo_portal/documentos/DAV/avaliacao/12062019_Proposta-de-Classificacao-de-Livros_GT-QualisLivro.pdf.

A Comissão procurou adaptar os procedimentos que vinham sendo adotados pela área até o quadriênio anterior, aos critérios que o documento do GT de “Qualis Livros” estabelece como parâmetros, tendo em vista que este (2017-2020) é considerado um quadriênio de transição entre modelos de avaliação, e que a avaliação de livros passará a ser feita via Plataforma Sucupira. Teve em consideração a centralidade da apresentação de trabalhos antropológicos e de uma parte ponderável da Arqueologia em livros e capítulos de livros.

2. DESCRIÇÃO PARA CLASSIFICAÇÃO DE LIVROS

2. 1. Definição de Livro

A publicação de livros é um importante qualificador de inovação, relevância e impacto do saber produzido nas áreas de antropologia/arqueologia. Compreende-se por “livro” o

produto impresso ou eletrônico que possua o registro de ISBN. Segundo a NBR 6029: 2006 da ABNT, no item 3.31 a definição de livro é: "Publicação não periódica que contém acima de 49 páginas, excluídas as capas, e que é objeto de Número Internacional Normalizado para Livro (ISBN)". Nenhuma produção sem ISBN, mesmo que devidamente disponível na Plataforma Sucupira, será admitida como livro.

1.2. Processo de avaliação

A avaliação de livros sempre toma a obra como unidade de avaliação e não seus capítulos específicos, como é o caso de coletâneas, dicionários e enciclopédias. Nessa situação, a avaliação do livro aplica-se a todos os capítulos e/ou verbetes que o constituem, reproduzindo a mesma lógica que leva o *Qualis* dos periódicos para todos os artigos (exemplo: uma coletânea pode ter vários capítulos, mas o nível de classificação de coletânea vale por todos os capítulos, não havendo diferenciação entre capítulos da coletânea).

A avaliação de livros será aplicada exclusivamente para classificação da *produção intelectual que resulte de investigação e/ou reflexão teórica e/ou metodológica nas suas diferentes modalidades*. Serão consideradas: obras integrais, coletâneas, dicionários ou enciclopédias, anais (apenas de textos completos), obras didáticas e/ou de divulgação científica, desde que seu conteúdo traduza a natureza científica e/ou acadêmica da produção, e satisfaça o critério de definição de Livro (1.1).

Uma obra poderá conter vários itens de produção bibliográfica, mas somente terá um estrato atribuído. Os itens poderão ser **capítulos** (no caso de coletâneas), **verbetes** (no caso de dicionários e enciclopédias) **introduções**, **posfácios**, **apresentações** e **prefácios**. De acordo com as normas da ABNT, **introdução** é a parte inicial do texto, onde devem constar a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do livro; **posfácio** consiste em matéria informativa ou explicativa, posterior à conclusão do texto que, de alguma forma, altere ou confirme seu conteúdo. **Introduções e Posfácios** poderão ser avaliados como **capítulos**, desde que apresentem natureza teórico-empírica com produção de conhecimento significativo para a área e contenham um mínimo de oito (08) páginas, caso contrário serão avaliados na categoria prefácio ou apresentação. Segundo a NBR 6029: 2006 da ABNT, no item 3.44, **prefácio** consiste em "texto de esclarecimento, justificação ou comentário, escrito por outra pessoa, também chamado de **apresentação** quando escrito pelo próprio autor". A soma da pontuação dos capítulos, posfácios, introduções, verbetes, apresentações e prefácios de uma única obra não pode exceder a pontuação da obra integral em qualquer um dos estratos.

A documentação comprobatória dos quesitos avaliados como produção bibliográfica a ser inserida na Plataforma Sucupira inclui: informações encontradas nas obras, no site das

editoras e/ou instituições, documentos ou cartas emitidos pelas editoras e/ou instituições, correspondências entre autor(a)/organizador(a) e a editora ou instituição, e/ou declaração do Programa. Por exemplo, um programa de pós-graduação pode atestar que uma obra passou por revisão por pares através de uma declaração, ou ainda o mesmo pode ser comprovado por correspondência por e-mail entre o/a autor(a) e a editora.

A classificação dos livros no quadriênio por estratos de qualidade deverá ocorrer da forma seguinte:

- 1) O Programa cadastrará *online* as obras publicadas no quadriênio e realizará a conferência de sua presença na Plataforma Sucupira seguindo o roteiro dos campos nela estabelecidos;
- 2) O Programa enviará cópias de obras e/ou suas partes escaneadas através da Plataforma Sucupira para a Comissão designada pela área para avaliação de livros (Comissão de Área para livros) conferir os registros;
- 3) As informações enviadas pelo Programa serão auditadas pela Comissão de Área para livros sob a supervisão da Coordenação da área a partir de obra completa ou de partes específicas disponibilizadas pelos próprios Programas nos Sistemas da CAPES;
- 4) A Comissão de Área para livros avaliará as obras segundo um conjunto de indicadores: Quesito 1 (Quadro 3); Quesito 2 (Quadro 4), para a totalidade das obras submetidas; e Quesito 3 (Quadro 5), para as obras que estiverem entre os dez produtos destacados por cada Programa como os seus melhores e que obtiverem soma igual ou acima de 61 pontos na Ficha de Avaliação/Quesitos 1 e 2;
- 5) A seguir a Comissão de Área para livros converterá a pontuação obtida por cada obra na Ficha de Avaliação num dos estratos definidos no Quadro 1, considerando-se a extensão do conceito de "livro" para todos os capítulos e verbetes, nos casos de coletâneas e dicionários, respectivamente;
- 6) Após o posicionamento da obra num dos estratos (L1, L2, L3, L4 e L5), o resultado será convertido numa pontuação para o Programa, definida no Quadro 2. Por exemplo, um livro posicionado no estrato L1 equivalerá a 300 pontos para o Programa. Um capítulo em um livro L1 equivalerá a 100 pontos para o Programa;
- 7) As publicações que obtiverem zero (0) no quesito 1 (quadro 3) serão automaticamente consideradas Livros Não Classificados (LNC) e não serão avaliados.

1.2.1 Relação dos capítulos de coletânea com o livro

O valor da pontuação atribuída aos capítulos foi concebido para representar cerca de 1/3 do valor de uma obra integral, sem ultrapassá-lo. A coletânea não pode ultrapassar o total de pontos de uma obra integral dentro de uma categoria de vinculação ao Programa (docente, discente, egresso).

No caso de coautoria do item, a pontuação para o Programa será computada apenas uma vez, independentemente da quantidade de coautores pertencentes ao mesmo Programa.

Exemplos de cálculos:

- Obra integral L1 de dois autores docentes do mesmo Programa = 300 pontos para o Programa.
- Obra integral L1 de dois autores de diferentes Programas = 300 para cada Programa.
- Obra integral L1 com autor docente, e discente ou egresso do mesmo Programa = 300 pontos para o Programa + 300 pontos adicionais no item "produção discente e de egressos".
- Obra Integral L1 com dois autores discentes/egressos do mesmo Programa = 300 pontos para o Programa no item "produção discente e de egressos", mas não somará pontos para a produção qualificada de docentes permanentes.

A soma dos capítulos de uma coletânea não poderá ultrapassar a pontuação de uma obra integral para fins de avaliação da sua produção do Programa. Assim somente serão contados os itens cuja soma chegue ao máximo à pontuação equivalente da obra integral da qual fazem parte. Cada programa poderá pontuar no máximo três capítulos de uma mesma coletânea, ou até três verbetes do mesmo dicionário ou enciclopédia.

A classificação dos capítulos e verbetes nos diferentes estratos será feita tendo como unidade de referência a coletânea ou livro no qual foram publicados, não havendo diferenciação interna de estrato entre eles.

Os resultados da classificação da produção qualificada das obras em livros, feita pela Comissão de Avaliação de Livros, serão apreciados pela Comissão de Avaliação Quadrienal.

1.3 A Escala de Avaliação

A escala de avaliação dos livros envolve cinco estratos, respeitando-se a seguinte ordem:

- L1 (elevada Qualidade), L2, L3, L4 e L5 (obras de menor Qualidade).

- LNC (não classificado, seria atribuído a possíveis itens incluídos pelos Programas, mas que não atendem os requisitos que definem um livro).

A partir da nota obtida pelo livro (na escala 0 a 100) temos como pontos de corte:

Quadro 1: Escala de Pontuações por Obra

Estrato	Pontuação
L1	Acima de 86
L2	Acima de 71 até 85
L3	Acima 61 até 70
L4	Acima 51 até 60
L5	Até 50
LNC	Não classificados, como cartilhas, material didático etc.

Considerando-se os ISBNs únicos (cada título, mesmo que tendo ISBNs para textos impressos e textos em versão digital, só será considerado um – 1 – ISBN, devendo o de a versão digital ser priorizado nos registros por PPGs e autores), o preenchimento dos estratos deve atender os seguintes critérios de distribuição:

$L1 < L2$ e

$L1 + L2 \leq 40\%$

$L3 + L4 + L5 \geq 60\%$

1.4. Pontuação Para o Programa

Quadro 2: Distribuição de pontos para o Programa

Estratos	Livro integral	Capítulos	Verbetes	Apresentações/ Prefácios
L1	300	100	70	20
L2	270	90	60	18
L3	210	70	40	12
L4	150	50	20	6
L5	90	30	10	3
LNC	0	0	0	0

2. INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

Todas as obras submetidas pelos Programas serão avaliadas pela Comissão de Avaliação, através dos Quesitos 1 e 2 (ver Quadros 3 e 4). O Quesito 3 (Quadro 7) apenas será aplicado para as obras que estiverem entre os dez melhores produtos destacados por cada Programa e que atingirem uma pontuação igual ou acima de 61 pontos.

Todas as obras estarão sujeitas à aplicação de Fator de Correção (Quadro 5) e poderão receber pontos adicionais (Bônus), segundo o Quadro 6.

2.1 Quesito 1: Características Formais da Obra

Os dados relativos às características formais da obra serão preenchidos para todos os produtos classificados como "livro", sendo os indicadores extraídos do exame do material enviado de cada livro.

Quadro 3: Ficha de Avaliação – Quesito 1.

FICHA DE AVALIAÇÃO			
QUESITO 1: CARACTERÍSTICAS FORMAIS DA OBRA			
ITENS	PONTOS	INDICADORES	PONTOS
1. ADERÊNCIA DA OBRA À ÁREA DE AVALIAÇÃO E AO PERFIL INSTITUCIONAL ESTRATÉGICO DO PPG*	Máx. 2	Sim	2
		Não	0
2. IDIOMA	Máx. 9	Obra integral com todos os capítulos em um único idioma estrangeiro	9
		Obra com capítulos em diferentes idiomas estrangeiros	8
		Obra integral em português	8
		Obra com capítulos em português e outros idiomas	7
		Obra com todos os seus capítulos bilíngues/ multilíngues	9
3. TIPOS DE EDITORA	Máx.11	Programa/IES	5
		Ed. Brasileira Comercial	7
		Ed. Comercial Estrangeira	8
		Ed. Universitária Brasileira	10
		Ed. Universitária Estrangeira	11
		Ed. Acadêmica Brasileira	10
		Ed. Acadêmica Estrangeira	11

4. FINANCIAMENTO	Máx. 6	Própria universitária/acadêmica Editora	5
		Edital de Fomento	6
		Agência de Fomento nacional	6
		Agência de Fomento Internacional	6
		Associação científica/profissional	5
		Parceria com organização/empresa	4
		Outra	3
5. CONSELHO EDITORIAL	Máx. 1	Sim	1
		Não	0
6. INFORMAÇÕES SOBRE OS AUTORES	Máx. 1	Sim	1
		Não	0
7. ÍNDICE REMISSIVO	Máx. 1	Sim	1
		Não	0
8. APRESENTAÇÃO DE UMA SÍNTESE DA OBRA NA ORELHA OU NA CONTRACAPA	Máx. 1	Sim	1
		Não	0
9. CONSISTÊNCIA NO PADRÃO DE EDITORAÇÃO DA OBRA.	Máx. 2	Sim	2
		Não	0
10. PARECER REVISÃO POR PARES	Máx. 1	Sim	1
		Não	0

*** A obtenção de zero (0) neste quesito implicará na atribuição automática da qualificação de LNC e as publicações não serão avaliados.**

Quadro 4: Ficha de Avaliação – Quesito 2

FICHA DE AVALIAÇÃO				
QUESITO 2: AVALIAÇÃO INDIRETA DE QUALIDADE				
ITENS	PONTOS	INDICADORES		PONTOS
1. NATUREZA DO TEXTO	Máx. 28	1. Obra autoral que envolve a sistematização de resultados de pesquisa; apresentação e discussão de proposição teórica e/ou metodológica original; Sistematização de conhecimentos disponíveis (ensino de graduação e pós-graduação)	Único autor	28
			Mais de um autor de instituições de diferentes países	26
			Mais de um autor de instituições de um só país	25
		2. Coletâneas compostas por capítulos de diferentes autores	De instituições de países diferentes	26
			De diferentes instituições no país	23
			do mesmo PPG no país	21
		3. Coletânea composta por artigos/ensaios de	18	

		um único autor		
		4. Obras autorais ou coletâneas traduzidas para idiomas outros que o da publicação original.	21	
		5. Sistematização de conhecimentos disponíveis (livro didático para o ensino médio e/ou de divulgação científica)	Obra integral de um ou mais autor (es)	18
			Coletânea de um ou mais autor (es)	17
		6. Relato de experiência(s) profissional sem característica de investigação	15	
		7. Dicionário/ Enciclopédia: composto por verbetes de autores	De instituições de países diferentes	18
			De instituições do mesmo país	17
		8. Catálogo de exposição de um ou mais autores	De instituições de países diferentes	15
			De instituições do mesmo país	14
		9. Anais de congresso: composto por textos completos de diferentes autores (resumos não são considerados)	De instituições de países diferentes	7
			De instituições do mesmo país	6
2. LEITOR PREFERENCIAL	Máx. 10	Obras acadêmicas destinadas a pesquisadores, docentes e especialistas da área e áreas afins	10	

		Obras de sistematização do conhecimento destinadas a alunos do ensino médio e/ou fundamental	7	
		Obras destinadas ao público em geral	7	
3. ORIGEM DA OBRA	Máx.12	Originada de grupos interinstitucionais de pesquisa	Redes e eventos de pesquisa internacionais	12
			Redes e eventos de pesquisa nacionais	11
		Originada de grupos, redes ou eventos de pesquisa internas ao programa		10
		Originada de projeto de pesquisa Individual		12

Quadro 5: Fator de Correção

FATOR DE CORREÇÃO - porcentagem aplicado sobre a nota final da obra	
Primeira Edição	100%
Reedição revista e atualizada da obra	60%

Quadro 6: Bônus

BÔNUS - Pontos acrescidos (máximo 15) ao total da obra (Máximo 100)			
BÔNUS 1. PREMIAÇÃO	Máx.10	Instituição Nacional	9

		Instituição Internacional	10
BÔNUS 2. TRADUÇÃO DA OBRA PARA OUTROS IDIOMAS QUE AQUELE DA PUBLICAÇÃO ORIGINAL	Máx. 5	Sim	5
		Não	0

2.2 Quesito III: Avaliação formal do conteúdo da obra

A Comissão de área para livros avaliará **qualitativamente** (Quesito 3: Avaliação de Formal de Conteúdo da Obra com base nos critérios de inovação, relevância e impacto) uma amostra composta por no mínimo 2 e no máximo 15 obras por programa, sendo no mínimo 1 e no máximo 10 de autoria (ou que contenham contribuições) de docentes permanentes e no mínimo 1 e no máximo 5 de discentes e egressos. Avaliará também os produtos bibliográficos (livros e capítulos) entre os destacados pelos docentes e pelo próprio PPG como dentre os seus melhores produtos. Recomenda-se que os produtos bibliográficos integrantes das amostras e dos destaques estejam entre os que obtiverem pontuação igual ou acima de 61 na somatória dos Quesitos 1 e 2.

A avaliação de conteúdo será baseada em três critérios: inovação, relevância e impacto.

Inovação - Classificam-se como obras inovadoras aquelas que apresentam originalidade na apresentação dos dados empíricos e formulação do problema de investigação, caráter inovador do objeto, da formulação teórica, da pesquisa empírica realizada e da metodologia adotada e contribuição renovadora para o campo do conhecimento, para aplicações técnicas e/ou sociais. Originalidade na formulação do problema de investigação; caráter inovador da abordagem ou dos métodos adotados; contribuição inovadora para o campo do conhecimento ou para aplicações técnicas e/ou sociais.

Relevância - São consideradas relevantes as obras que apresentam consistência teórica, empírica, analítica e/ou crítica, coerência e integração dos conceitos e da terminologia utilizada. Contribuição para o desenvolvimento científico da área; contribuição para a resolução de problemas nacionais e internacionais relevantes; atualidade da temática; clareza e objetividade do conteúdo no que se refere à proposição, exposição e desenvolvimento dos temas tratados; rigor científico; precisão de conceitos, terminologia e dados empíricos; senso crítico no exame do material estudado; bibliografia que denote amplo domínio de conhecimento; qualidade dos dados, ilustrações, linguagem e estilo.

Impacto - São consideradas obras de potencial de impacto aquelas que contribuem para o desenvolvimento científico, social, político e cultural e para reflexão crítica sobre questões nacionais e internacionais. Consideram-se também como potenciais indicadores de impacto: obras com circulação e distribuição prevista; língua da publicação; tradução, reedição; resenhas, citação em editais e/ou referências de componentes curriculares. O impacto também pode ser aferido por possíveis usos no âmbito acadêmico, científico, tecnológico, econômico, social, cultural, ambiental e na formulação de políticas públicas.

Quadro 7: Avaliação de Qualidade – Quesito 3

QUESITO 3: AVALIAÇÃO DE QUALIDADE			
1. AVALIAÇÃO SUBSTANTIVA	Máx.15	Inovação	5
		Relevância	7
		Impacto	3